



EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

ESTRATÉGIA 2025/2026

ÍNDICE

<u>I.</u>	<u>PRESSUPOSTOS DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO</u>	<u>2</u>
<u>II.</u>	<u>OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA</u>	<u>3</u>
1.	ORIENTAÇÕES E CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA	3
2.	METODOLOGIA DE TRABALHO	3
<u>III.</u>	<u>DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA</u>	<u>5</u>
1.	IDENTIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES A SEREM DESENVOLVIDAS	5
2.	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO POR ANO DE ESCOLARIDADE	6
	ENSINO BÁSICO	6
	ENSINO SECUNDÁRIO	10
<u>IV.</u>	<u>RECURSOS</u>	<u>13</u>
<u>V.</u>	<u>AVALIAÇÃO INTERNA DAS APRENDIZAGENS</u>	<u>14</u>
<u>VI.</u>	<u>MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA</u>	<u>16</u>
<u>VII.</u>	<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	<u>17</u>

I. PRESSUPOSTOS DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Estratégia da Educação para a Cidadania da escola tem de se enquadrar na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) -Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025 - e alinha-se com o Projeto Educativo da escola. Assim, a conceção e o desenvolvimento de atividades e projetos, no âmbito da Educação para a Cidadania, assentam nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade, corporizando situações reais de vivência plena de cidadania.

A Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na escola e deve estar apoiada numa abordagem que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade, beneficiando de:

- Práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Integração no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Práticas educativas promotoras da inclusão, apoiadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- Envolvimento de alunos em metodologias ativas (nomeadamente, ações de voluntariado), oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Integração nas políticas e práticas de uma escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promoção do bem-estar e da saúde individual e coletiva;
- Envolvimento no trabalho, em parceria com as famílias e as comunidades;
- Alinhamento com as especificidades de crianças e jovens e com as prioridades da comunidade educativa;
- Apoio na monitorização e avaliação de forma a garantir a efetividade e a participação, com base em indicadores de qualidade previamente definidos.

II. OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

1. Orientações e critérios para a elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

O Conselho Geral da Escola Secundária Filipa de Vilhena estabeleceu as seguintes orientações e critérios para a elaboração da **Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE)**:

1. A EECE deve garantir a abordagem / exploração – em moldes adequados, considerados os diferentes anos de escolaridade em causa – das dimensões obrigatórias de Cidadania e Desenvolvimento (cf ENEC, p. 7);
2. A EECE deve garantir o respeito pelas Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, referentes aos diferentes anos de escolaridade em causa, designadamente, no que concerne aos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores fundamentais que todos os alunos devem adquirir, “abrangendo aprendizagens cognitivas, emocionais, pessoais e sociais”;
3. A EECE deve contribuir para a promoção do papel ativo dos alunos na concretização do processo de aprendizagem, bem como na construção de uma cidadania informada, participada e responsável;
4. A EECE deve acolher e rentabilizar projetos e/ou produtos resultantes do trabalho desenvolvido pelos alunos, no âmbito das disciplinas que compõem os diferentes elencos curriculares, designadamente, numa ótica de interdisciplinaridade, de articulação de saberes e de aprendizagens específicas;
5. A EECE deve promover e capitalizar parcerias com entidades externas, bem como, sempre que possível e pertinente, envolver profissionais e/ou personalidades afetas a diferentes domínios, potenciando aprendizagens e/ou experiências diversificadas, globalmente enriquecedoras, designadamente, no contexto do mundo atual.

2. Metodologia de trabalho

Ao nível da escola

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser promotora de experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada ano de escolaridade.

Assim, devem ser implementadas metodologias pedagógicas ativas, utilizando-se, por exemplo, algumas das seguintes estratégias adaptadas a cada turma /grupo de alunos, designadamente:

- Trabalho de projeto
- Trabalho de grupo
- Debates
- Dramatizações
- Pesquisa orientada de textos e imagens

- Visionamento de Vídeos, documentários e DVDs
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (Constituição da República Portuguesa, Regulamento Interno...)
- Preenchimento de inquéritos
- Produção de textos e / ou imagens
- Palestras e Workshops
- Visitas de estudo
- Aulas de exterior
- ...

Os projetos e atividades, acompanhando os valores e metas do Projeto Educativo da escola, podem partir dos interesses e formulação dos alunos, integrar-se em projetos que já existam na escola ou tenham sido dinamizados anteriormente ou traduzir cruzamentos entre conteúdos das disciplinas com as aprendizagens das dimensões da componente de Cidadania e Desenvolvimento.

Os projetos e atividades podem ainda partir da ligação aos múltiplos projetos e clubes da escola (Eco-escolas, Desporto escolar, Escolas Associadas da UNESCO, Jovens Repórteres do Ambiente, Núcleo de Amnistia Internacional, Junior Achievement, Parlamento dos Jovens, ...).

Do mesmo modo, serão também capitalizadas todas as parcerias privilegiadas (Autarquia, ONG, Instituições de Ensino Superior, etc.) para o desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

Ao nível da turma

A componente curricular

No **3.º ciclo do ensino básico**, *Cidadania e Desenvolvimento* é uma disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e decorrente da decisão acerca das dimensões a trabalhar ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na Estratégica de Educação para a Cidadania da Escola. O professor responsável por esta disciplina é preferencialmente um docente com formação nesta área, com perfil humanista e com capacidade organizativa.

No **ensino secundário**, a componente de *Cidadania e Desenvolvimento* desenvolve-se no âmbito das diferentes disciplinas da matriz curricular e respetivas aprendizagens essenciais, sob coordenação de um dos professores da turma. A este professor cabe a responsabilidade de garantir a articulação entre todos no desenvolvimento dos diferentes projetos.

O Conselho de Turma

O conselho de turma reúne no início do ano, no momento do primeiro reporte formativo, com a participação dos representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação para elaborar o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania.

Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as iniciativas e as visitas a realizar, a calendarização, bem como as entidades externas a convidar.

Após aprovação do plano, o diretor de turma informa os pais e encarregados de educação de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam Educação para a Cidadania.

III. DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Concretizando o definido no quadro conceptual na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, as oito dimensões a implementar ao longo da escolaridade obrigatória estão organizadas em dois grupos. O primeiro grupo é obrigatório em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico e do Ensino Secundário e é composto pelas dimensões Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo. O segundo grupo, composto pelas dimensões Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Pluralismo e Diversidade Cultural e *Media*, terá tratamento obrigatório ao longo dos três anos do 3.º ciclo do Ensino Básico e ao longo dos três anos do Ensino Secundário, cabendo à escola escolher, pelo menos, um ano de escolaridade para cada uma das dimensões.

Grupo	Obrigatoriedade	Dimensões
1.º	Obrigatórias em todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos
		Democracia e Instituições Políticas
		Desenvolvimento Sustentável
		Literacia Financeira e Empreendedorismo
2.º	Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário	Saúde
		Risco e Segurança Rodoviária
		Pluralismo e Diversidade Cultural
		Media

1. identificação das dimensões a serem desenvolvidas

Considerando que as oito dimensões da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania têm caráter obrigatório em cada ciclo de escolaridade, a escola deve selecionar as dimensões do 2º grupo a tratar em cada ano de escolaridade e que deverão juntar-se às quatro do 1.º grupo de modo que no final do ciclo tenham sido abordadas todas as dimensões obrigatórias.

Tanto no 3.º ciclo do ensino básico como no ensino secundário a ordem das dimensões não tem caráter vinculativo, podendo cada conselho de turma organizá-las da forma que considerar mais adequada, em função das aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas e do perfil de cada turma.

Esquemáticamente, o quadro seguinte esclarece a distribuição das dimensões por ano de escolaridade e ciclo de ensino de modo a conseguir uma perspetiva de continuidade e articulação vertical das oito dimensões, durante toda a escolaridade obrigatória.

Dimensões		7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
1º Grupo	Direitos Humanos						
	Democracia e Instituições Políticas						
	Desenvolvimento Sustentável						
	Literacia Financeira e Empreendedorismo						
2º Grupo	Saúde						
	Risco e Segurança Rodoviária						
	Media						
	Pluralismo e Diversidade Cultural						

2. aprendizagens essenciais de cidadania e desenvolvimento por ano de escolaridade

As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento que aqui se apresentam, no que se refere a “Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores” e “Ações Estratégicas de Ensino” estão organizadas segundo os dois grupos de dimensões de Educação para a Cidadania. Primeiro, apresentam-se as quatro dimensões do 1.º grupo que correspondem ao tronco comum de cada ciclo de ensino, ou seja, com tratamento obrigatório nos três anos de escolaridade. Em segundo lugar são apresentadas as dimensões do 2.º grupo, por ano de escolaridade, e que se devem juntar ao tronco comum.

ENSINO BÁSICO

1.º Grupo	Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores	Ações Estratégicas de Ensino
Direitos Humanos	- Entender a importância da solidariedade na proteção dos Direitos Humanos. - Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. - Analisar casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). - Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos. - Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos Direitos Humanos. - Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.	- Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; <i>podcasts</i>, portefólios). - Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.
Democracia e Instituições Políticas	- Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. - Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. - Conhecer organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. - Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade. - Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. - Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.	- Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.

1.º Grupo	Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores	Ações Estratégicas de Ensino
Desenvolvimento Sustentável	• Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. • Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. • Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...). • Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. • Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países. • Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	• Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios, ...). • Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. • Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
Literacia Financeira e Empreendedorismo	• Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. • Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. • Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. • Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. • Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). • Evidenciar a relevância do planeamento, a médio e longo prazo, da poupança e dos investimentos. • Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. • Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. • Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.	• Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. • Situações de jogos alusivos aos temas. • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. • Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

7º ano de escolaridade

2.º Grupo	Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores	Ações Estratégicas de Ensino
Risco e Segurança Rodoviária	- Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. - Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). - Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. - Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. - Respeitar as regras de segurança rodoviária. - Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	- Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário. - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola. - Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. - Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas com assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e de alunos.

8º ano de escolaridade

2.º Grupo	Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores	Ações Estratégicas de Ensino
Pluralismo e diversidade cultural	- Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. - Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. - Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. - Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. - Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. - Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. - Reconhecer perspetivas etnocéntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. - Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	- Situações de diálogo e escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Visionamento de filmes, seguidos de reflexão e debate. - Situações de jogos interativos. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, podcasts, vídeos, padlets, ...). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.

Media	• Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. • Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. • Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media. • Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. • Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. • Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. • Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	• Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádios, jornais, fotografias, podcasts, ...). • Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). • Situações de jogos e atividades interativas. • Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo.
--------------	--	---

9º ano de escolaridade

2.º Grupo	Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores	Ações Estratégicas de Ensino
Saúde	• Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. • Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. • Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. • Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. • Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. • Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco. • Respeitar as regras de saudável convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. • Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.	• Análise crítica de documentos em diferentes suportes (notícias, reportagens, vídeos, ...), seguida de debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Situações de jogos que envolvam atividade física. • Aprendizagem cooperativa – atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. • Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). • Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

ENSINO SECUNDÁRIO

1.º Grupo	Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores	Ações Estratégicas de Ensino
Direitos Humanos	- Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade. - Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul). - Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos. - Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos. - Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.	- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; <i>podcasts</i>, portefólios, ...).
Democracia e Instituições Políticas	- Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas. - Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz. - Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz. - Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática. - Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção. - Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.	- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; <i>podcasts</i>, portefólios).

1.º Grupo	Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores	Ações Estratégicas de Ensino
Desenvolvimento Sustentável	• Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável • Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário. • Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global. • Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional. • Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento. • Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social. • Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.	• Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; <i>podcasts</i>, portefólios). • Aprendizagem através de “sala de aula invertida”, com tema escolhido pelos alunos, ou sugerido pelo professor.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	• Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado. • Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros. • Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica. • Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios. • Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica). • Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.	• Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem através de experiências/vivências (situações simuladas). • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. • Pesquisa e partilha de informação sobre os temas.

10º ano de escolaridade

2.º Grupo	Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores	Ações Estratégicas de Ensino
Pluralismo e diversidade cultural	• Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas. • Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização <i>versus</i> diferenciação e fragmentação). • Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, anticiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras. • Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas. • Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.	• Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, <i>podcasts</i>, vídeos, <i>padlets</i>, mapas conceptuais...). • Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). •

11º ano de escolaridade

2.º Grupo	Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores	Ações Estratégicas de Ensino
Media	• Explicar como os textos mediáticos veiculam conceções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais. • Analisar o papel dos <i>media</i> na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica. • Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade. • Propor ações para transformar e melhorar o ambiente <i>online</i> e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, <i>cyberbullying</i>, discurso de ódio, polarização, <i>trolling</i>, <i>sexting</i>, sextorsão, ...). • Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar <i>online</i>	• Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (criação de clubes de leitura, rádios, jornais, ...). • Iniciativas coletivas dessensibilização /consciencialização para os assuntos em estudo, na escola e na comunidade. • Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais ou simuladas). • Análise crítica de documentos multimodais (vídeos, notícias, programas de televisão, rádios, ...), seguida de debate orientado, promovendo a literacia mediática e o uso ético e informado dos <i>media</i>.

12.º ano de escolaridade

2.º Grupo	Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores	Ações Estratégicas de Ensino
Saúde	• Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis. • Reconhecer a responsabilidade de cada indivíduo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo. • Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum. • Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.	• Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. • Debates sobre desafios globais e temas controversos, que requeiram sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta aos mesmos. • Aprendizagem através de partilha de experiências reais. • Análise crítica de documentos de índole diversa (artigos científicos, teorias, ...).
Risco e Segurança Rodoviária	• Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania. • Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível. • Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança. • Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.	• Aprendizagem por projeto interdisciplinar de apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, <i>podcasts</i>, ...). • Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). • Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). • Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Análises comparativas de risco, com base em mapas e cartas geográficas.

IV. RECURSOS

O centro de apoio à aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora de vários recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.

As suas diversas valências, nomeadamente, gabinete de atendimento permanente, biblioteca escolar, programa de mentorias, gabinete de Psicologia, gabinete da Educação Especial, tutorias e apoio tutorial específico permitem apoiar a inclusão dos/as jovens na turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo, promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar e promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

A Biblioteca da escola, em particular, é um verdadeiro centro de recursos educativos multimédia que pode disponibilizar inúmeros materiais e diferentes áreas funcionais úteis ao desenvolvimento de projetos de Cidadania e Desenvolvimento.

V. AVALIAÇÃO INTERNA DAS APRENDIZAGENS

A avaliação interna das aprendizagens, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, à semelhança das restantes componentes curriculares, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica da escola, a quem competirão os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente.



Cidadania e Desenvolvimento

Aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios	Formas de operacionalização curricular
• Conceção não abstrata de cidadania • Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia); • Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade.	• Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade) • Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclo EB) • Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade) • Ensino Básico objeto de avaliação • Ensino Secundário – registo da participação dos projetos no certificado

A avaliação das aprendizagens dos alunos do Ensino Básico e dos alunos do Ensino Secundário é regulada pelos seguintes documentos: Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho nº 6478/2017, de 9 de julho; Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos nºs 6944-A/2018, de 18 de julho, 8476-A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e 7415/2020, de 17 de julho; Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; os perfis profissionais/referenciais de competência, para os Cursos Profissionais.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento, em todos os Níveis e Ciclos de Ensino, é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença nas matrizes curriculares-base e no quadro da legislação em vigor. Os critérios de avaliação para a Cidadania e Desenvolvimento são definidos pela escola, e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade. O recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, assim como a valorização da avaliação diagnóstica e da avaliação formativa são eixos estruturantes da avaliação em Cidadania e Desenvolvimento.

No ensino básico, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é objeto de avaliação sumativa, o que não acontece no ensino secundário. Neste último nível de escolaridade, e, de acordo com o previsto na lei, a participação nos projetos desenvolvidos será registada no Certificado do Aluno, sendo objeto da indicação de pelo menos um trabalho de projeto em que o aluno se tenha destacado.

No ensino secundário, para efeitos de fixação das menções qualitativas de Interventivo, Cooperante e Participante, considerar-se-ão os níveis de desempenho alcançados pelos alunos de acordo com os descritores selecionados para cada projeto, constantes nos critérios específicos.

Sugestões para o registo:

1. Interventivo:

O aluno revelou grande capacidade de cooperação em grupo, respeitando a diversidade de opiniões, adotando uma atitude respeitosa para com outras convicções e manifestando disponibilidade para as ter em conta ajustando a sua perspetiva. Demonstrou grande responsabilidade, autonomia e rigor na concretização dos objetivos propostos. Mobilizou e adquiriu conhecimentos com criatividade, adequação e pertinência sobre _____, evidenciando correção científica. Interveio ativamente e de forma construtiva, assumindo uma posição fundamentada e crítica promotora de mudanças na comunidade envolvente.

2. Cooperante:

O aluno revelou capacidade de cooperação em grupo, aceitando passivamente outras opiniões. Demonstrou responsabilidade e algum cuidado na concretização dos objetivos propostos. Mobilizou e adquiriu _____ alguns _____ conhecimentos _____ com _____ pertinência _____ sobre _____, organizando corretamente a informação. Interveio de forma construtiva, justificando sustentadamente as suas posições.

3. Participante:

O aluno cooperou em grupo, aceitando com reservas outras opiniões. Nem sempre demonstrou responsabilidade no cumprimento das tarefas e na concretização dos objetivos propostos. Mobilizou alguns conhecimentos sobre _____, com dificuldades na organização da informação. Adotou uma atitude pouco interventiva, não justificando de forma sustentada as suas posições.

No ensino básico, para efeitos de avaliação sumativa, considerar-se-ão os dois critérios constantes do referencial de avaliação da escola: Conhecimento, resolução de problemas e espírito crítico e criativo e Autonomia e responsabilidade.

VI. MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

A monitorização e avaliação da EECE é da responsabilidade do Conselho Pedagógico que se baseará no relatório apresentado pela coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento.

Ao longo do ano, a monitorização basear-se-á em análise documental. A equipa de coordenação da estratégia de educação para a cidadania sintetiza informação das diferentes turmas da escola, a partir dos seguintes indicadores:

- análise das planificações de cidadania e desenvolvimento (anexo do Plano de Turma), recolhendo número de projetos implementados, número de disciplinas envolvidas, número de parcerias;
- análise dos resultados escolares na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (pautas do Ensino Básico);

No final do ano letivo, será elaborado um relatório final com o balanço das atividades desenvolvidas e a sua articulação com o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo, a partir do número de projetos implementados, do número de disciplinas envolvidas e do número de parcerias (planificações de cidadania e desenvolvimento constantes do Plano de Turma;

O relatório deverá ainda apontar linhas de atuação e propostas de melhoria, envolvendo os intervenientes no processo de reflexão acerca das estratégias de melhoria a implementar, e necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025. Diário da República n.º 166/2025, Série I de 29-08-2025. Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Nota informativa. Educação para a Cidadania: Revisão após consulta pública e implementação 2025/2026, in <https://www.portugal.gov.pt>

MECI, Aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento: componente curricular, 01-09-2025.

Decreto Lei n.º 55/2018. Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06.

ME/DGE. Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho.

Projeto Educativo da Escola Secundária de Vilhena

Referencial de avaliação da Escola Secundária de Vilhena



2025/2026